

**Discutindo os Caminhos e
Progressos da Administração, do
Trabalho e da Segurança Social**

LUANDA, MAIO DE
2023



ENAPTSS

ENCONTRO NACIONAL SOBRE ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA, TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL.



**PAINEL II: QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO
PROFISSIONAL: OS DESAFIOS NA REGIÃO
AFRICANA PARA A POSTERIDADE SÓCIO-
ECÓNOMICA DAS PRÓXIMAS GERAÇÕES**



Manuel Mbangui

Director Geral do INEFOP



manuel.mbangui@maptss.gov.ao



manuelmbangui

“Um ponto de vista é a vista num ponto”

© 2023. Todos direitos reservados.



Formação Profissional



Lei 21-A/92 de 28 de Agosto

ART. 2º

Processo através do qual, jovens e adultos adquirem e desenvolvem conhecimentos gerais e técnicos, atitudes e práticas relacionadas directamente com o exercício duma profissão



Formação Profissional visa identificar e desenvolver aptidões humanas, tendo em vista uma vida ativa produtiva e satisfatória e, em ligação com diversas formas de educação, melhorar as faculdades dos indivíduos compreenderem as condições de trabalho e o meio social e de influenciarem estes, individual ou coletivamente.



Objectivos da formação profissional

- Visa preparar o individuo, para os extratos intermedio da pirâmides das qualificações (formação inicial);
- Formar o individuo, incluindo os técnicos profissionais já activos , através de cursos de aperfeiçoamento realizados durante a vida profissional (formação continua);
- Promover a igualdade de oportunidade ao acesso a profissão, ao emprego e progressão de carreira;
- Desenvolver no cidadão a capacidade criativa, o dinamismo empreendedor e o espírito de iniciativa com vista a aumentar a eficiência e eficácia no trabalho;
- Proteger os trabalhadores contra o desemprego oferecendo a cada um o maior número de opções possíveis, na perspectiva formação-emprego.



ENQUADRAMENTO

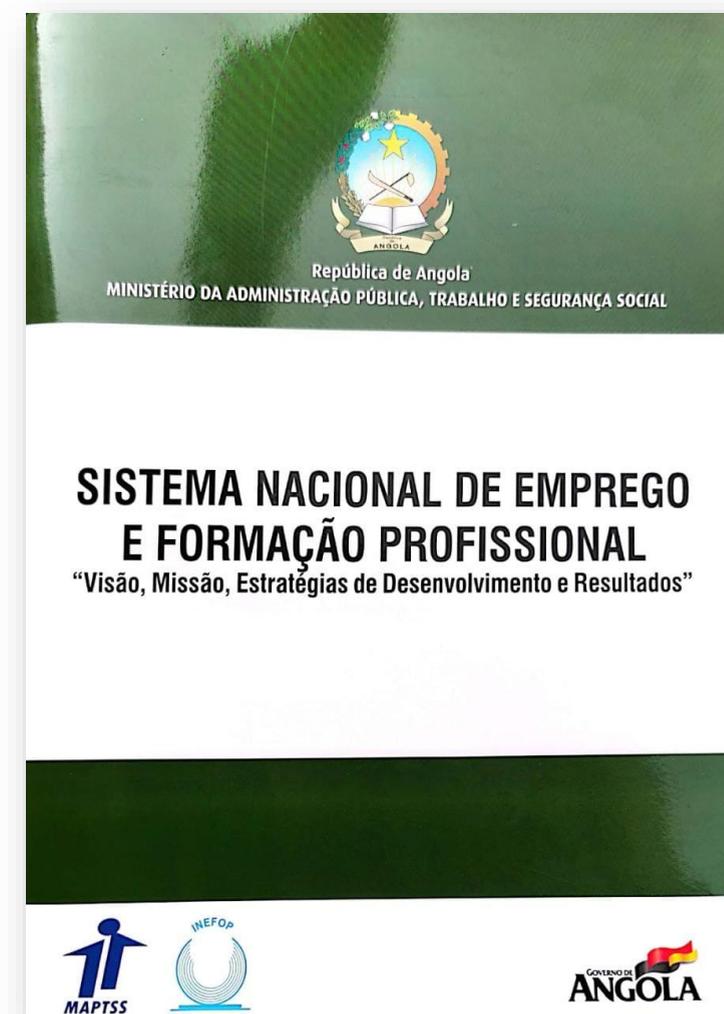
O Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) 2018 – 2022 considera o desenvolvimento e capacitação dos recursos humanos, como estratégico e decisivo para garantia do almejado desenvolvimento económico e social, para o efeito conta com duas políticas específicas de Emprego e Formação Profissional.

1.3.2 – Reforço do Sistema Nacional de Formação Profissional

2.5.3 – Promoção da Empregabilidade

ENQUADRAMENTO

- O Sistema Nacional de Emprego e Formação Profissional consiste num conjunto de organismos articulados, geridos pelo MAPTSS sob a tutela do INEFOP.
- Para o presente Quinquénio, foi implementado um conjunto de medidas, programas, tendo por base os resultados anteriores e os principais objectivos assentes no PDN.



Medidas

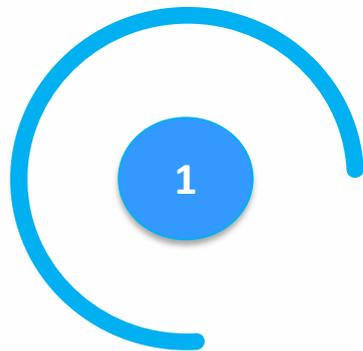
- **Linhas Orientadoras**

- Reforçar a aplicação das políticas, medidas e programas de emprego, com a participação activa dos vários sectores económicos e parceiros sociais;
- Reconhecer a importância da iniciativa e do espírito empresarial, para incremento das possibilidades de criação de emprego e das competências da classe empresarial;
- Reforçar a igualdade de oportunidades, priorizando medidas e programas conducentes a inserção sócio profissional, à justiça social e à inserção no mercado de trabalho dos segmentos da população mais vulneráveis.



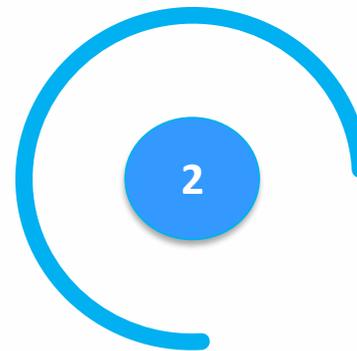
OBJECTIVOS NACIONAIS

- Objectivos do Programa: Reforço do Sistema Nacional de Formação Profissional



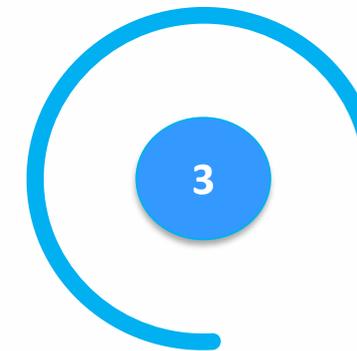
COMPETÊNCIAS

Promover a elevação dos índices de competências profissionais e responder de forma adequada às necessidades de mão-de-obra qualificada do País através da expansão da formação profissional a todos os municípios.



ORIENTAÇÃO

Proporcionar ajuda aos jovens na tomada de decisão vocacional e profissional e dar conhecimento das saídas profissionais existentes.



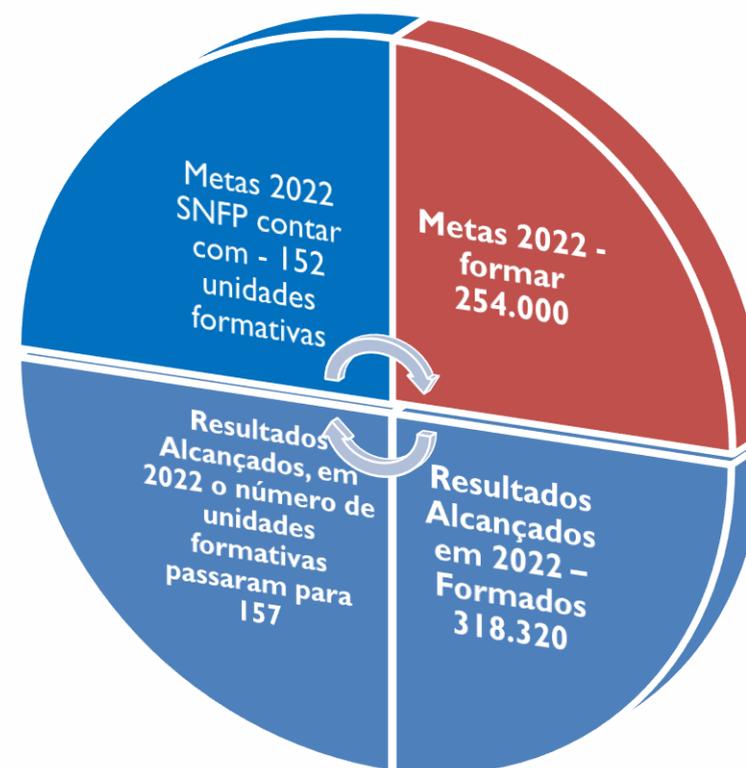
AUTOEMPREGO

Promover a manutenção do emprego, através da formação contínua das pessoas empregadas.



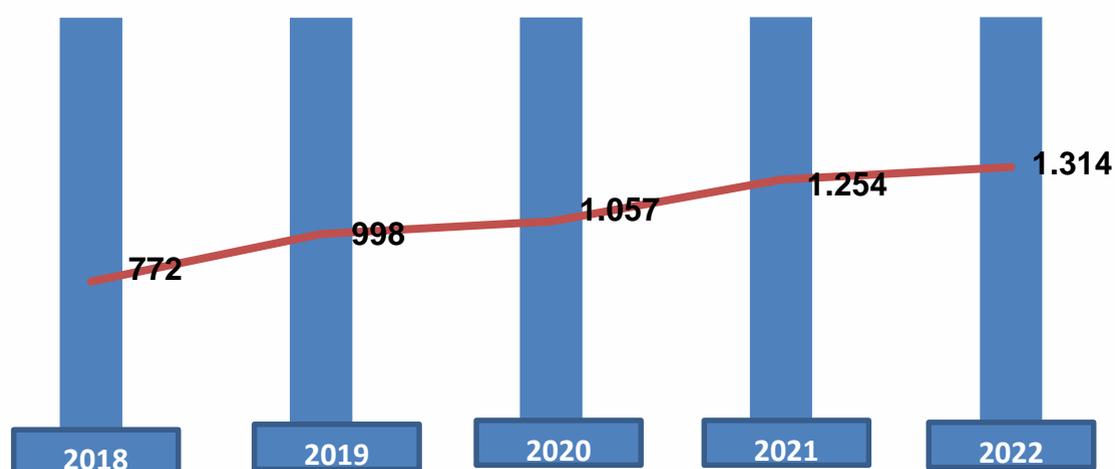
METAS E RESULTADOS

- **Metas do Programa: Reforço do Sistema Nacional de Formação Profissional**



SISTEMA NACIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL – “Metas e Resultados”

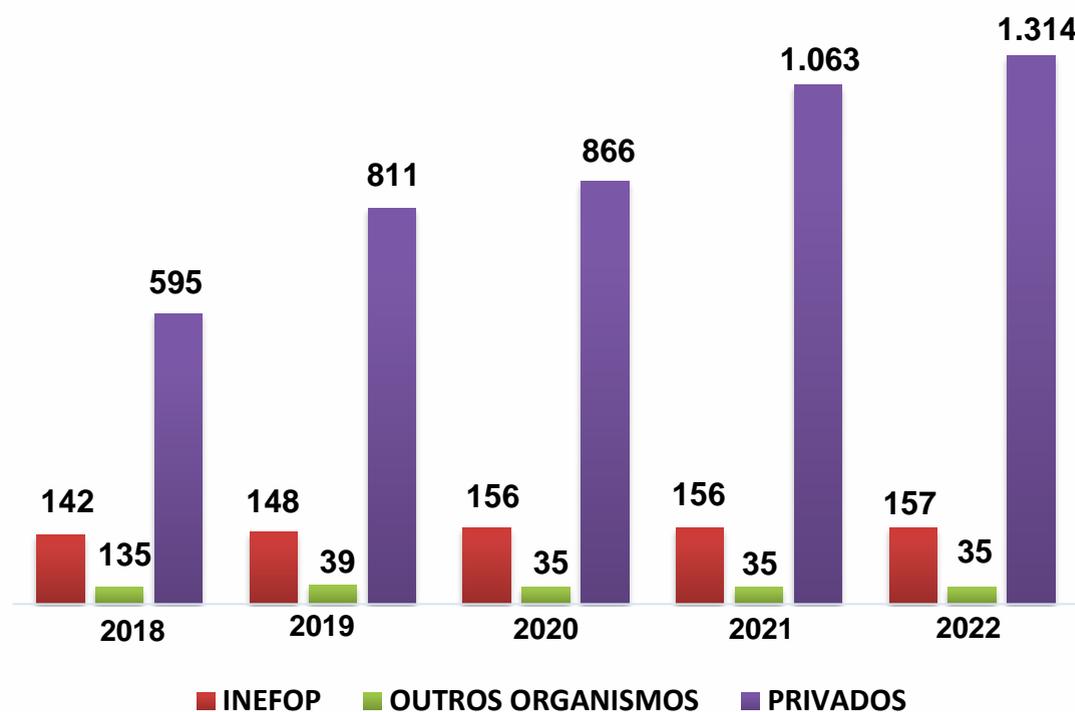
- Evolução do nº de Centros de Formação Profissional 2018 – 2022



- Em 2018 o SNFP registou 772 Centros de Formação Profissional;
- Até 2022 o número de Centros de Formação Profissional aumentou pra 1.313.
- De 2018 a 2022 o número de Centros no SNFP aumentou em 70%;
- Deveu-se à construção de centros no âmbito das políticas públicas e pela forte participação do sector privado no Sistema de Formação Profissional.

SISTEMA NACIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL – “Metas e Resultados”

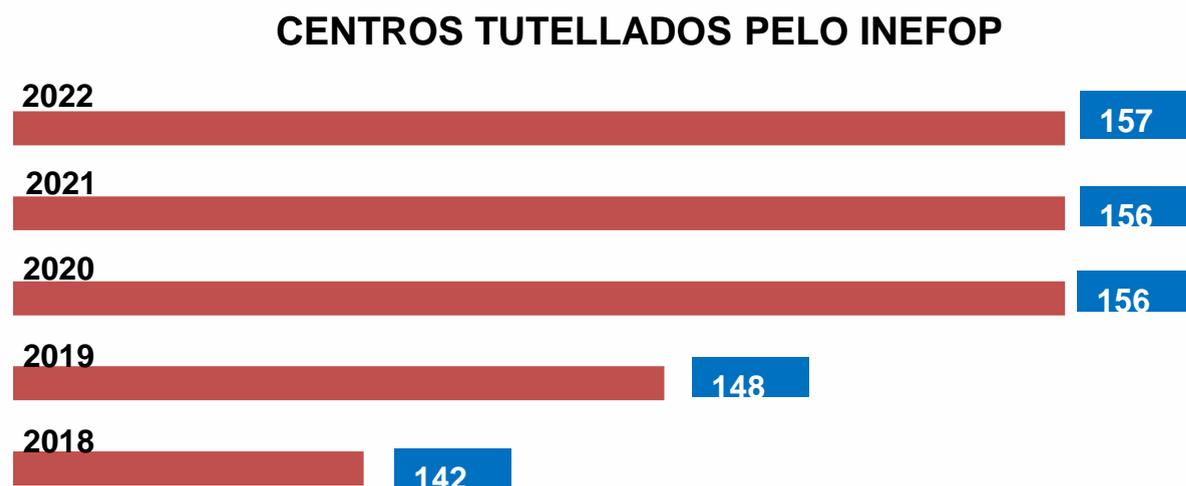
- Evolução do nº de Centros de Formação Profissional 2018 – 2022



- De 2018 a 2022, a rede de Centros de Formação passou de 772 para 1.303;
- Em 2018 e Primeiro Trimestre de 2022 a maior parte dos Centros Profissionais no SNFP representam os Centros Privados, numa ordem de 77% e 85%, respectivamente;
- O aumento dos Centros Privados de 2018 a 2022 foi bastante considerável, uma variação de aproximadamente 90%;
- Os centros sob tutela do INEFOP representavam 18% em 2018 e 12% no primeiro trimestre de 2022, a proporção de aumento é relativamente inferior aos Centros Privados.

SISTEMA NACIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL – “Metas e Resultados”

- Evolução do nº de Centros Tutelados pelo INEFOP 2018 – 2022



- Os Centros sob tutela do INEFOP englobam os variados centros controlados, incluindo o **CINFOTEC** e **CENFOR**;
- Em 2018 o INEFOP tutelava um número de 142 Centros Profissionais;
- Até o Primeiro Trimestre de 2022 o número de Centros de Formação Profissional sob tutela aumentou para 156;
- De 2018 a 2022 o número de Centros no SNFP aumentou em 10%;

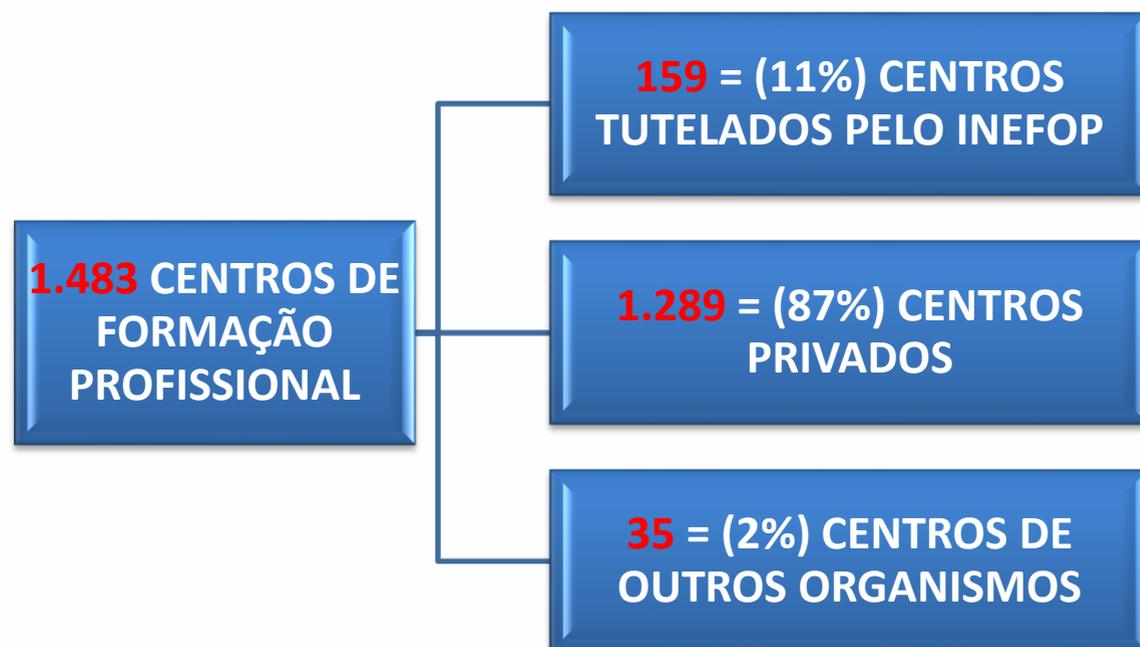


SISTEMA NACIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL – “Metas e Resultados”

- Estrutura do Sistema Nacional de Formação Profissional (SNFP)



REDE DE CENTROS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM ANGOLA EM 2023



© 2023. Todos direitos reservados.



SISTEMA NACIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL – “Metas e Resultados”

- Nº de Cidadãos Formados pelo SNFP 2018 – 2022

Ano	INSCRITOS			MATRICULADOS			APTOS			NÃO APTOS	
	MASCULINO	FEMININO	TOTAL	MASCULINO	FEMININO	TOTAL	MASCULINO	FEMININO	TOTAL	MASCULINO	FEMININO
2018	55 686	26 567	82 216	37 611	19 068	56 642	35 541	12 968	48 448	2 424	1 176
2019	90 235	41 967	132 202	50 463	25 312	75 775	40 414	21 316	61 730	2 297	1 187
2020	72 585	28 666	101 251	29 145	12 026	41 171	22 438	9 540	31 978	1 323	489
2021	88 170	46 290	134 460	57 400	29 997	87 397	49 546	26 424	75 970	2 272	1 022
2022	114 994	58 158	173 152	76 555	40 513	117 068	65 120	35 074	100 194	2 942	1 534
TOTAIS	421 670	201 648	623 281	251 174	126 916	378 053	213 059	105 322	318 320	11 258	5 408

FORMAÇÃO CONVENCIONAL

(Adequação da oferta face às exigências do mercado e alinhamento com o SNQ)

- **CAPACITA**
- **AVANÇO**
- **FORMAÇÃO DE FORMADORES**

- Cursos de média e longa duração que visam capacitar e qualificar os jovens de forma a facilitar a sua inserção no mercado de trabalho;
- Cursos de formação de formadores.

- **KITS DE TRABALHO**
- **MICRO CRÉDITO**

- Promoção do auto emprego através de atribuição de kits nas diversas especialidades;
- Concessão de micro créditos aos jovens empreendedores.

- **ESTÁGIOS PROFISSIONAIS**
- **CARTEIRAS PROFISSIONAIS**

- Promoção de estágios profissionais a jovens recém formados;
- Atribuição de carteiras, aos técnicos a profissionais das artes e ofícios.



Medidas Estruturantes

OFERTA FORMATIVA

Programa de Modernização e Expansão dos Centros de Formação Profissional



Medidas Estruturantes

ACADEMIA TOYOTA DE ANGOLA



© 2023. Todos os direitos reservados.



TVET em Africa caracterização

Dados demográficos

População Total: 1,308,064,176 de habitantes (2019)

População Rural: 58% da população total

População Urbana: 42% da população total

Religiões: A principal religião é o Islamismo, com 40% da população sendo adeptos. O cristianismo tem como fiéis 15% da população.

Analfabetismo: 40,3%

Ensino Técnico Profissional

Os sistemas de Formação Técnico Profissional em muitos países são caracterizados por:

- infraestrutura com poucos recursos, obsoleta ou danificada;
- vínculos intersectoriais inadequados, fraca articulação intersectorial;
- Não envolvimento do tecido empresarial na formação profissional;
- Oferta de cursos limitados;
- Formadores insuficientes e inadequados para garantir a formação
- falta de Sistemas de Informação de gestão de mão-de-obra;



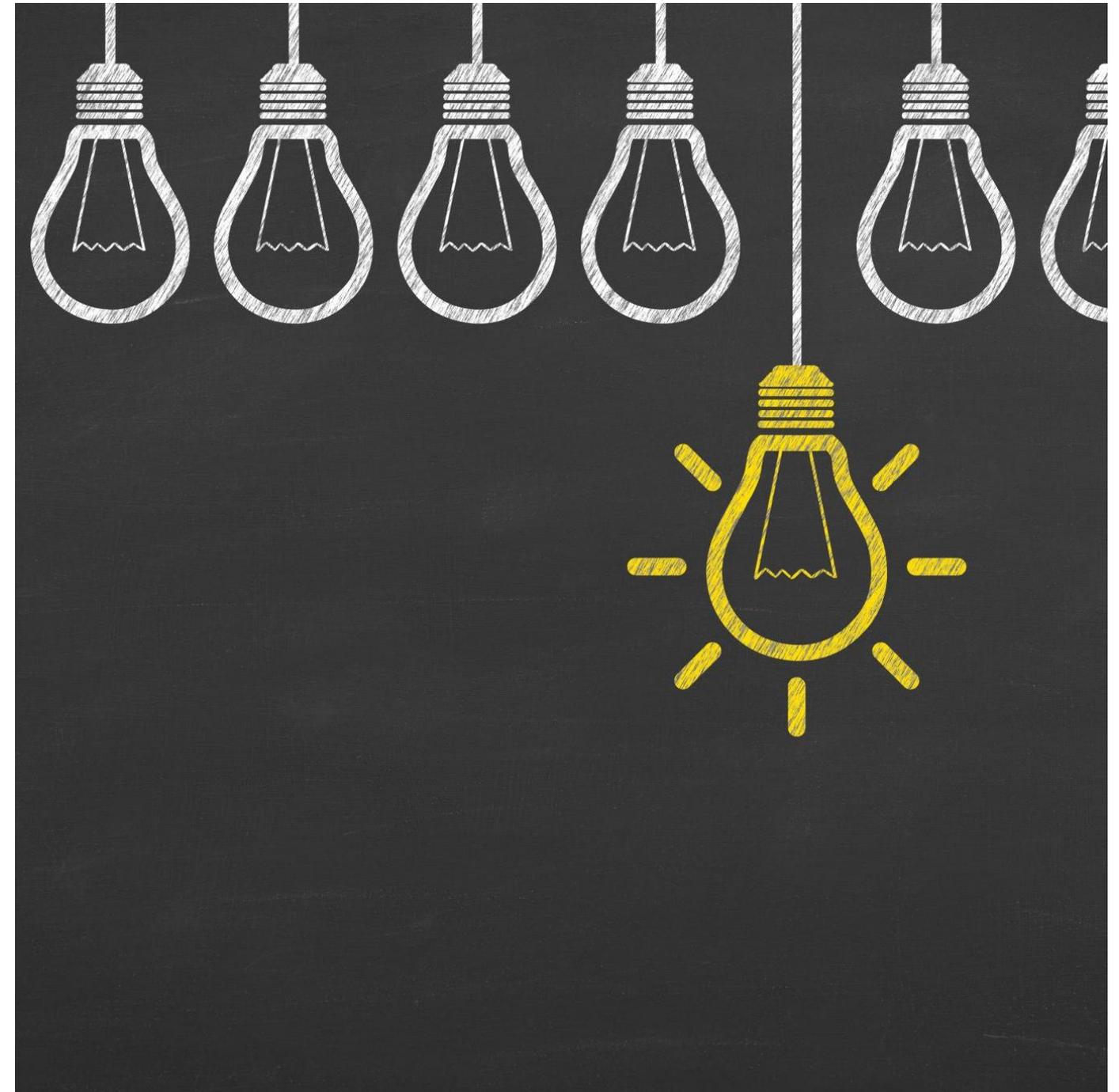
VISÃO DA UNIÃO AFRICANA

- *“uma África integrada, pacífica e próspera, impulsionada por seu próprio povo para ocupar seu lugar de direito na comunidade global e na economia do conhecimento”*



TVET em Africa - desafios

- Padrões comuns de qualidade da formação profissional
- Reconhecimento mutuo das competencias e harmonização da formação entre países e entre sistemas formais e informais;
- Mobilidade de actores em especial os formadores;
- Promover um sistema de formação profissional eficiente, economico e de qualidade;
- A relevancia da formação profissional e a empregabilidades dos formandos;
- Desenvolvimento da criatividade, inovação e empreendedorismo;



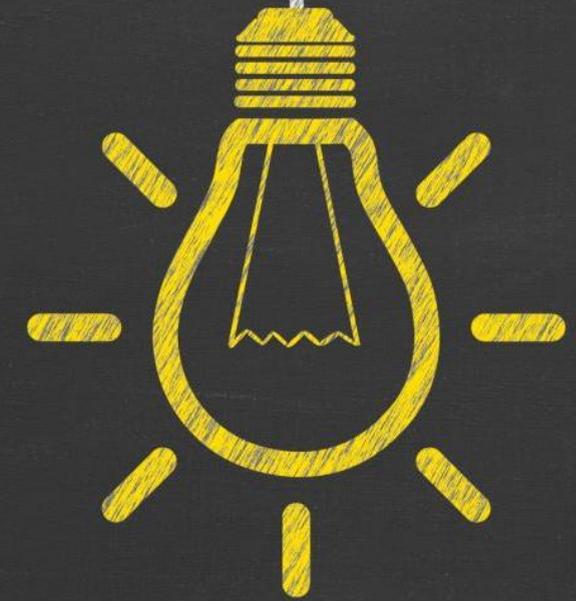
TVET em Africa - desafios

- melhorar o ambiente jurídico e político, bem como a coerência e gestão da oferta de formação;
- Promover a aprendizagem contínua;
- Fortalecimento do status e da atratividade da Formação Profissional;
- Recursos financeiros para apoiar os países na implementação do SNFP



TVET em Africa - desafios

- Garantir a inclusão das mulheres ao nível da formação profissional;
- Promover a participação activa dos parceiros sociais;
- Maior participação e responsabilidade do sector produtivo na qualificação da mão de obra;
- Reforço dos sistemas de qualificação, com estabelecimento da norma comum de certificação



CONCLUSÃO

- Assegurar a relevância da formação profissional no contexto africano;
- Expansão do mecanismo de dialogo entre os actores sociais e das instituições de formação africanas;
- Promover um mecanismo de financiamento duradouro para formação, com participação do sector produtivo;
- Desenvolver mecanismos que estimulem a criatividade, inovação em Africa;
- Assegurar mecanismos de regulamentação das aprendizagens informais e não formais;
- Modernizar as estruturas formativas como forma de atração dos jovens a formação;
- Criação de mecanismos de divulgação da formação para que as crianças e os adolescentes sintam se atraídos pela formação profissional
- Maiores investimentos públicos na promoção da TVET.



...cita mais de 40 mil jovens nas diferentes modalidades de formação © Fotografia

Manuel | Edições Novembro



Se você falar com um homem numa linguagem que ele compreende, isso entra na cabeça dele. Se você falar com ele em sua própria linguagem, você atinge seu coração.

NELSON MANDELA

“ PENSADOR



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social

OBRIGADO!

